Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Relatoria: DANYLLO DO NASCIMENTO SILVA JUNIOR

Autores: Maria Priscilla Cibelle Ferreira Silva
Júlio César Souza Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A ascensão da violência na escola vem prejudicando o ambiente que deveria ser um espaço seguro e propício para o desenvolvimento dos estudantes. Objetivo: Relatar a experiência de uma prática de Educação Popular em Saúde sobre a temática violência na escola com alunos de uma escola pública. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva. Sendo a temática escolhida mediante uma prévia captação da realidade com os professores, funcionários e alunos da escola. Para implementação da atividade foram realizadas duas dinâmicas, uma central e outra avaliativa, com dinâmicas “Escola e Violência” e “Anúncio de Jornal: Fim da Violência”, respectivamente. Resultados e discussão: Os resultados da experiência foram organizados em tópicos e relacionados com os referenciais teóricos, sendo relatada a articulação razoável com os membros da instituição de ensino; o desenvolvimento detalhado das ações; a surpreendente e satisfatória participação dos sujeitos; as lições aprendidas com a atividade, tais como os benefícios da educação popular em saúde, a reflexão sobre a maturidade apresentada pelo público alvo, e a necessária associação da teoria estudada com a prática; por último, vale destacar que houve facilidades, como o auxílio dos professores da escola e as metodologias ativas, e dificuldades, como o momento da captação da realidade e o desinteresse por parte de um pequeno número de alunos em determinados momentos. Apesar dos desafios, foi uma experiência construtiva e enriquecedora para todos os envolvidos. Conclusão: A Educação Popular em Saúde possibilitou uma maior integração entre a academia/ensino e a escola, se constituindo enquanto estratégia para construção de conhecimentos, reflexão sobre a realidade vivenciada na escola e o despertar para novos comportamentos.